

Os motoristas estiveram com

Senado aprova orçamento para triênio 87/89

27 NOV 1986

O Senado aprovou ontem pela manhã, em sessão extraordinária e por voto de lideranças, o orçamento plurianual do Distrito Federal referente ao triênio de 87/89 e o orçamento financeiro de receita e despesa para o próximo ano. Os valores são simbólicos pois tendem a aumentar com pedidos suplementares de verbas e novas alocações de recursos.

Para o orçamento plurianual foram aprovados Cz\$ 2.264.370.928,00. Esse valor certamente será alterado pois é considerado insuficiente para atender as necessidades orçamentárias e financeiras do Distrito Federal. As verbas são entregues pela união, que é responsável por 70 por cento do total de gastos efetuados pelo governo local.

Já o orçamento para o próximo ano, também efetuado de forma simbólica, o total de recursos aprovados pelo Senado Federal, dentro de suas atribuições constitucionais, foi de Cz\$ 7.085.965.000,00. Essa verba não inclui pedidos suplementares de reforço financeiro à União, que serão efetuados durante todo o ano.

De acordo com informações do coordenador da Coordenação do Sistema de Orçamento da Secretaria de Governo, Arlécio Alexandre Gazal, esta receita destinada para o próximo ano «entrará paulatinamente, ou seja, na proporção de 1/12 a cada mês», acentuando que «o salto acima de 200% em relação a este ano é altamente favorável para o desenvolvimento do DF».

A dotação orçamentária para o ano de 1987 será distribuída na proporção de 70% do total para as oito cidades-satélites e os 30% restantes para aplicações no Plano Piloto e setores adjacentes.

Quanto às aplicações nas prioridades sociais, este montante de 7,1 bilhões de cruzados serão divididos da seguinte maneira: 72% na área social e os restantes 28% na área econômica. O coordenador ressaltou que o setor de educação será «prioritário pois receberá cerca de 26%, ao passo que o setor de saúde absorverá 22%, além de incentivos para as áreas de segurança e previdência social».

Em relação ao tipo de despesa que esta dotação orçamentária irá cobrir, Arlécio Gazal apontou que as aplicações em despesas de pessoal «encargos sociais» serão da ordem de 74%; aproximadamente 16% desta receita serão destinados em outras despesas, como a manutenção da máquina administrativa, através de pagamentos de gastos com energia elétrica, água, gasolina e manutenção da frota de veículos; e os 10% finais serão revertidos em investimentos e obras para o DF.